

OFI.NII.072018.3491-03

Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)

Nº IBAMA: 02001.004139/2016-13 (CT Rejeitos)

Belo Horizonte, 11 de julho de 2018.

Ao


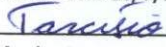
COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: ILMO. SR. MARCELO BELISÁRIO CAMPOS

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Nº. 02001. 020	653/2018-68
	Nº. SEI _____
	Recebido em: 16/7/2018
	
	Assinatura

C/C

À

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL – CT-REJEITOS

A/C: ILMA. SRA. PATRÍCIA ROCHA MACIEL FERNANDES

DIRETORA DE GESTÃO DA BACIA DO RIO DOCE E COORDENADORA DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

CIDADE ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

RODOVIA JOÃO PAULO II, Nº 4143, EDIFÍCIO MINAS, 2º ANDAR, BAIRRO SERRA VERDE, BELO HORIZONTE/MG

CEP: 31.630-900

REF.: *Apresentação das linhas temáticas da Chamada Pública de financiamento à pesquisa científica a ser realizada em parceria com FAPEMIG e FAPES*

Prezado(a) Senhor(a),

A **FUNDAÇÃO RENOVA** vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, expor o quanto segue.

O rompimento da barragem de Fundão promoveu impactos de magnitude expressiva na Bacia do Rio Doce. Considerando o ineditismo de um evento desta natureza, grande parte das soluções tecnológicas para os desafios encontrados pelas áreas socioeconômicas e socioambientais da Fundação ainda se encontram

na fronteira do conhecimento. Considera-se, portanto, a forte necessidade de um viés científico que respalde a tomada de decisões técnicas estratégicas e forneça segurança para eventuais adaptações conceituais e/ou metodológicas no processo de recuperação propostos pela Fundação Renova.

As cláusulas 113 a 115 do TTAC apresentam as diretrizes do Programa de Promoção à Inovação – PG-015 – vinculado à área socioeconômica. O objetivo do Programa é “fomentar um processo inovativo e financiar a produção de conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de fundão, através da criação e fortalecimento de linhas de pesquisa de tecnologias aplicadas para o processo de recuperação”.

Para operacionalizar o financiamento destes projetos de pesquisa o instrumento escolhido foi a Chamada Pública, que já é usualmente utilizada por outras instituições de apoio à Ciência e Tecnologia (C&T) do país com esta finalidade. Esta Chamada contará com as Fundações de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Espírito Santo (FAPES) como parceiras, visto que estas instituições possuem capacidade técnica e experiência neste tipo de iniciativa e irão garantir que a condução do processo seja feita de forma qualificada e imparcial perante a comunidade científica.

Contudo, além da definição do instrumento, entende-se que é fundamental que o Programa de Promoção à Inovação, responsável pela realização desta Chamada em específico, conte com o apoio dos demais programas socioeconômicos e socioambientais no processo de definição das linhas temáticas que irão compor a Chamada, visto que eles possuem ações diretamente no território e podem pontuar com maior propriedade quais são os grandes desafios vivenciados. Sendo assim, foi feito um levantamento, em 2017, junto às áreas técnicas da Fundação Renova com o objetivo de elencar os desafios que comporiam a Chamada Pública. É importante destacar que, considerando o dinamismo dos programas, algumas das demandas inicialmente levantadas à época foram eventualmente sanadas, internamente ou por meio de soluções já disponíveis ou contratadas, bem como surgiram novas demandas. Desse modo, as linhas temáticas foram revisadas em abril de 2018 para que essa atualização fosse feita.

Considerando o papel das Câmaras Técnicas de "auxiliar o Comitê Interfederativo no desempenho de sua finalidade de orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução dos programas socioeconômicos e socioambientais geridos pela Fundação Renova", este ofício vem apresentar as linhas temáticas relacionadas à esta instância para apreciação, através dos seguintes anexos:

Anexo 1 – Linhas Temáticas do Eixo: Manejo de Rejeitos

Ressaltamos que, conforme acordado na 27ª reunião ordinária do Comitê Interfederativo, o prazo para manifestações das Câmaras Técnicas a respeito das linhas temáticas propostas é de até 30 dias.

Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO RENOVA se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA

PAULO GUILHERME DA CUNHA PEREIRA ROCHA
LÍDER DE PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS

Linhas Temáticas do Eixo: Manejo de Rejeitos

Linha Temática 1:

- Desenvolvimento de tecnologias alternativas de tratamento *in-situ* e aplicação sustentável do rejeito sedimentado no Rio com baixo potencial de impacto ambiental;

Justificativa da Linha Temática 1: O Plano de Manejo de Rejeito da Fundação Renova classificou a área afetada em 17 trechos, entre os municípios de Mariana/MG e Linhares/ES. Nas margens e planícies afetadas, procedeu-se com o plantio emergencial de espécies de rápido crescimento e obras de controle de erosão, atualmente estão em andamento o restauro florestal e retomada das atividades agropecuárias na região. Já no leito dos rios, a natureza está promovendo a recuperação natural, com formação de um novo substrato de sedimentos de fundo, tendendo para a estabilização do material de fundo e, conseqüentemente, do aporte de sedimentos e redução dos níveis de turbidez. Com base nesse breve contexto, é necessário avaliar se existem aplicações sustentáveis de baixo impacto para acelerar a recuperação ambiental nas margens, planícies e, principalmente, no leito dos rios afetados em termos de redução de turbidez, redução de aporte de sedimentos, aumento de biodiversidade, recuperação do substrato de sedimento de fundo ou outro benefício socioambiental, priorizando o uso de técnicas inovadoras.

Linha Temática 2:

- Desenvolvimento de estudo para avaliação dos potenciais impactos da poeira do rejeito para a saúde humana, impactos crônicos e agudos, e comparação dos prejuízos frente a poeira de solo antropizado;

Justificativa da Linha Temática 2: O Plano de Manejo de Rejeito da Fundação Renova classificou a área afetada em 17 trechos, entre os municípios de Mariana/MG e Linhares/ES. Nas margens e planícies afetadas, entre Mariana e Rio Doce, procedeu-se com o plantio emergencial de espécies de rápido crescimento e obras de controle de erosão, atualmente estão em andamento o restauro florestal e retomada das atividades agropecuárias na região. Já no leito dos rios, a natureza está promovendo a recuperação natural, com formação de um novo substrato de sedimentos de fundo, tendendo para a estabilização do material de fundo e, conseqüentemente, do aporte de sedimentos e redução dos níveis de turbidez. Com base nesse breve contexto, é importante avaliar se o rejeito é um material mais prejudicial do que um solo comum em termos de potenciais efeitos ao sistema respiratório humano, decorrentes da inalação da poeira do rejeito, considerando que em alguns locais o rejeito se encontra depositado em calhas, margens e planícies próximos às comunidades.

Linha Temática 3:

- Desenvolvimento de metodologia para diferenciação entre rejeito e sedimento natural em suspensão nos rios afetados, bem como marcador para detecção da presença do rejeito em meio ao sedimento natural/água superficial.

Justificativa da Linha Temática 3: O Plano de Manejo de Rejeito da Fundação Renova classificou a área afetada em 17 trechos, entre os municípios de Mariana/MG e Linhares/ES. Nas margens e planícies afetadas, entre Mariana e Rio Doce, procedeu-se com o plantio emergencial de espécies de rápido crescimento e obras de controle de erosão, atualmente estão em andamento o restauro florestal e retomada das atividades agropecuárias na região. Já no leito dos rios, a natureza está promovendo a recuperação natural, com formação de um novo substrato de sedimentos de fundo, tendendo para a estabilização do

material de fundo e, conseqüentemente, do aporte de sedimentos e redução dos níveis de turbidez. Com base nesse breve contexto, considerando as temáticas de transporte de sedimentos nos rios afetados e carreamento de sedimentos das margens e planícies, é fundamental diferenciar as contribuições do rejeito das contribuições do sedimento natural/antrópico com o objetivo de aprofundar nos indicadores de manejo de rejeitos, uma vez que, a redução do transporte de rejeito nos rios afetados é um indicador de eficácia das ações de manejo.